Gargalos logísticos, os desafios para transformar planejamento em eficiência

Integração de modais é tão crucial quanto as obras físicas

Traçado pelo Ministério dos Transportes como a espinha dorsal para os investimentos em infraestrutura no Brasil até 2050, o Plano Nacional de Logística (PNL) definiu 31 eixos prioritários de transporte sendo 12 rodoviários, oito ferroviários, quatro aquaviários e sete intermodais voltados para orientar a ampliação e a integração da malha logística nacional.

Passado o anúncio das diretrizes, o setor produtivo e os operadores de transporte voltam-se às atenções para o desafio prático da execução: como transformar os futuros corredores de escoamento em ganhos reais de competitividade? A definição desses eixos surge em um contexto de contínuo aumento na movimentação de mercadorias e da urgência em superar gargalos históricos que encarecem o transporte brasileiro e afetam o fluxo das exportações.


mnbb_CANVA

Para empresas especializadas em cargas críticas e de alto valor, como o Grupo IBL Logística (operador logístico que, desde 1999, oferece soluções integradas para diferentes setores da economia), o avanço do planejamento nacional exige que o debate vá muito além da construção e ampliação física de rodovias, ferrovias ou hidrovias. Elementos como segurança preventiva, a rastreabilidade contínua, o controle rigoroso das etapas de movimentação e a conectividade real entre os modais são fatores determinantes para que os novos trajetos alcancem a eficiência esperada.

"O PNL cria uma perspectiva importante para a logística brasileira, já que com o crescimento da movimentação de cargas, ter novos corredores e alternativas de transporte pode reduzir a dependência de determinados trechos e aumentar a eficiência do escoamento", diz Fernando Balbino, diretor internacional de comércio exterior do Grupo IBL. E destaca: "Mas a expansão da infraestrutura precisa vir acompanhada de planejamento operacional, integração entre os modais, tecnologia e segurança, pois não basta criar novos caminhos, é necessário garantir que eles estejam conectados e que toda a cadeia tenha capacidade de operar de forma coordenada e previsível", completa.

Ser PJ no setor tech não deveria significar perder horas com guias, impostos e nota

Amanda Carvalho(*)

Em linhas gerais, o profissional de tecnologia escolhe ser PJ para ganhar autonomia, flexibilidade e ampliar suas possibilidades de atuação. Mas existe uma contradição cada vez mais difícil de ignorar: enquanto esse profissional trabalha para tornar processos mais rápidos, inteligentes e automatizados, ainda gasta o próprio tempo tentando entender guias, impostos e notas fiscais.

Não se trata de defender menos responsabilidade tributária (pelo contrário). Estar regularizado é parte fundamental de qualquer negócio. A questão é: por que o empreendedor precisa ser especialista em burocracia para conseguir exercer sua especialidade?

O Brasil já avançou bastante na digitalização de processos empresariais. Segundo o Governo Federal, o tempo médio para abertura de uma empresa era de 1 dia e 5 horas e 69,9% das empresas eram abertas em menos de um dia.

Abrir uma empresa é apenas o começo. Depois que o CNPJ existe, começa uma rotina de obrigações financeiras e decisões sobre o próprio regime tributário. Para quem trabalha com tecnologia, esse desafio ganha uma dimensão ainda mais evidente.

O setor de informação e comunicação já representa uma fatia relevante da economia brasileira. Dados do IBGE mostram que, em 2022, havia 144,2 mil empresas de serviços de informação e comunicação, empregando aproximadamente 1,28 milhão de pessoas e gerando R$527 bilhões em receita.

É um universo formado não apenas por grandes empresas. Existe uma enorme quantidade de profissionais que atuam como prestadores de serviço ou pequenos empresários. Para esse público, o tempo é um ativo especialmente valioso.

Outra questão importante é que existe uma diferença entre ter obrigações fiscais e precisar administrá-las sozinho. Um profissional de tecnologia pode ser excelente em programação e, ainda assim, não saber qual é o melhor enquadramento tributário para sua atividade.

E isso não significa falta de organização. Significa que conhecimento tributário e contábil é uma especialidade própria. Para um empreendedor, entender o que está pagando é tão importante quanto pagar no prazo e esse ponto se torna ainda mais relevante diante das mudanças que estão chegando.

2026 é um ano particularmente importante para as pequenas empresas brasileiras. A Reforma Tributária do Consumo entrou em fase de testes, com a introdução de IBS e CBS, e a transição para o novo modelo será gradual até 2033.

Ao mesmo tempo, algumas mudanças já exigem atenção prática. A partir de 1º de setembro de 2026, microempresas e empresas de pequeno porte optantes pelo Simples Nacional deverão utilizar obrigatoriamente o Emissor Nacional da NFS-e.

Além disso, empresas do Simples precisarão ficar atentas ao calendário de 2027. A Receita Federal informa que a opção pelo Simples Nacional para o próximo ano deverá ser feita entre 1º e 30 de setembro de 2026, período em que também haverá uma decisão relacionada à forma de recolhimento de IBS e CBS.

É aí que a tecnologia deveria entrar não apenas como ferramenta para o negócio do cliente, mas também como aliada da gestão empresarial. Essa mudança é particularmente importante no setor tech, justamente porque estamos falando de uma geração de profissionais acostumada a pensar em automação, eficiência e inteligência de dados. Se a tecnologia já consegue automatizar partes complexas de várias áreas, não faz sentido aceitar que o empreendedor continue perdendo horas com tarefas administrativas.

No fim, a discussão é sobre devolver ao empreendedor aquilo que a burocracia mais consome: tempo. E, para quem trabalha com tecnologia, tempo não é apenas dinheiro. É a capacidade de criar, aprender, inovar e crescer.

(*) Amanda Carvalho é fundadora e CEO da Adaflow, startup de contabilidade inteligente.

Contratação para suporte na Black Friday

A multinacional ID Logistics Brasil, um dos maiores operadores logísticos nacionais, com forte presença nos segmentos de e-commerce e fashion, prevê a abertura de mais quatro sites até a Black Friday, entre operações *cross-docking* e *hubs* de última milha. O reforço da malha logística, aliado a uma estratégia integrada que combina ampliação de capacidade, contratação de mão de obra, tecnologia e gestão operacional, tem como objetivo garantir a eficiência de suas operações durante um dos períodos mais desafiadores do ano para a cadeia logística.

A combinação entre planejamento, capacidade operacional e valorização das pessoas é fundamental para sustentar os níveis de serviço, garantir a segurança das operações e atender com excelência os picos de demanda característicos da temporada. O Grupo ID Logistics tem faturamento de 3,7 bilhões de euros/ano, gerencia 550 sites localizados em 20 países, representando 12 milhões m² operados na Europa, América, Ásia e África e empregando 55 mil colaboradores.

A Black Friday de 2026 deve concentrar um volume equivalente a aproximadamente um terço de tudo o que as operações de e-commerce da ID Logistics movimentaram nos dez primeiros meses do ano. A expectativa é de uma aceleração expressiva ao longo deste mês de novembro.

"O volume semanal deverá crescer aproximadamente 162% entre o início e o final da campanha, sendo o dia da Black Friday responsável por aproximadamente 8% do volume previsto para toda a campanha", explica Larissa Fernandes, Gerente de Planejamento Nacional da empresa. Diante desses números, o fator humano é essencial para o sucesso da estratégia. "A expectativa é atingir um quadro de 13 mil colaboradores durante a Black Friday de 2026", completa.

Empresas & Negócios

Publicidade Legal

Mangels Industrial S.A.

CNPJ nº 61.065.298/0001-02 - NIRE 35.300.663.110 - Companhia Aberta

FATO RELEVANTE

Mangels Industrial S.A., Companhia Aberta, inscrita no CNPJ nº 61.065.298/0001-02 - Código CVM nº 00839-7 ("Companhia"), em atendimento ao disposto no artigo 157, § 4º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e na Resolução CVM nº 44/2021, vem informar aos seus acionistas e ao mercado em geral que a divulgação de suas Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2026 não ocorrerá no prazo regulamentar. A postergação decorre da pendência de formalização das renegociações de obrigações financeiras com instituições bancárias e da documentação correspondente, necessária à conclusão dos procedimentos de revisão das informações financeiras trimestrais pelos auditores independentes. A Companhia está adotando as providências necessárias à conclusão desses procedimentos e estima divulgar as referidas Informações Trimestrais até 15 de dezembro de 2026, antecipando a divulgação caso os trabalhos sejam concluídos antes dessa data. O Calendário de Eventos Corporativos será atualizado, e eventual alteração da estimativa será prontamente comunicada ao mercado A Administração reafirma seu compromisso com a transparência, a observância das melhores práticas de governança corporativa e a adequada divulgação de informações ao mercado, mantendo seus acionistas e investidores prontamente informados sobre quaisquer fatos relevantes relacionados ao assunto. Para mais informações, os interessados poderão contatar o Departamento de Relações com Investidores - e-mail: ri@mangels.com.br. São Paulo, 16 de novembro de 2026. **Pedro Galvão Filho -** Diretor de Finanças, Administração e Relação com Investidores.

MUNDO ESG — nelson.tucci@netjen.com.br

www.netjen.com.br

Perifa paga mais

Acredite, os preços dos alimentos sobem mais na periferia de São Paulo do que nos bairros de maior renda. É isto o que aponta a mais recente edição do Indicador da HYPR, empresa de inteligência de dados sobre o consumo no mundo físico, baseado na análise de 41,1 milhões de notas fiscais, que somam R$ 3,83 bilhões em compras na capital paulista, entre janeiro e outubro de 2026. Considerado o período de janeiro a outubro, a cesta de alimentos acumulou alta de 6,2% nos bairros de menor renda, em comparação com 5,5% nos de maior renda. A diferença entre as variações chegou ao maior patamar (1,2 ponto percentual) em maio, quando a inflação acumulada em bairros periféricos era mais intensa.

Perifa - II

Nos meses de junho e julho, os preços recuaram primeiro nessas regiões, voltando a subir a partir de agosto. Entre os alimentos que mais contribuíram para essa diferença estão os tubérculos e legumes, que ficaram 49,9% mais caros na periferia, em comparação com a alta de 28% nos bairros de maior renda. O tomate é um dos exemplos mais expressivos: o preço do quilo subiu 82% entre janeiro e outubro nos bairros de menor renda, contra 39% nos mais ricos. A comparação considera os mesmos produtos comercializados nos mesmos estabelecimentos ao longo do período. "Nos bairros de menor renda, o preço da comida reage mais rápido ao comportamento da economia. Quando os preços cedem, o alívio também chega primeiro nessas regiões", afirma Mateus Lambranho, CFO e sócio da HYPR

Salário + benefícios

Salário e benefícios complementares são os fatores mais valorizados pelos jovens brasileiros na busca pelo primeiro emprego, mostra uma pesquisa do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e do Serviço Social da Indústria (SESI), divulgada na sexta-feira,13. O salário é citado por 32% dos entrevistados, enquanto 26% mencionam benefícios como planos de saúde, odontológico, vale-transporte e alimentação. Ao mesmo tempo, quando pensam em uma carreira na indústria, os jovens associam o setor, principalmente, à estabilidade no emprego (27%) e aos benefícios complementares (25%). A possibilidade de investir na qualificação dos trabalhadores também aparece entre os atributos associados, citada por 17% dos jovens, enquanto a perspectiva de crescimento profissional é mencionada por 20%. O levantamento mostra ainda que seis em cada dez jovens (61%) consideram a indústria brasileira um campo atrativo para construir carreira.

Qualificação/Prazo

Quem sonha empreender ou quem já está em plena atividade pode se inscrever até esta sexta-feira, 20, em seis novos cursos gratuitos de empreendedorismo do programa "Qualifica SP Empreenda", da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado. São vagas online que vão da gestão de custos e das vendas por WhatsApp à entrada em marketplaces. Os cursos são realizados em parceria com o Grupo Sequencial na modalidade a distância (EaD), com aulas no período noturno. A carga horária é de 30 horas cada. Inscrições para cursos gratuitos do Qualifica SP Empreenda;Vagas: 500/Formato: online; Inscrições: até 20 de novembro; Início das aulas: até 25 de novembro (www.qualificasp.sp.gov.br/#empreenda)



Negócios em Pauta

nelson.tucci@netjen.com.br

Rival da Uber

A Joy, empresa brasileira rival da Uber, estreou nesta semana com carros 100% elétricos e a promessa de repassar 80% do valor de cada corrida aos motoristas (na Uber o percentual não é fixo). Criada na cidade de Joinville, Santa Catarina, a empresa começa a operação na cidade e pretende expandir o serviço para outras regiões do Brasil. O aplicativo chega com uma previsão inicial de 120 motoristas, atendimento 24 horas e tarifas que devem ficar entre os valores cobrados pelas categorias UberX e Uber Comfort.

Moda +6¨%

As famílias brasileiras deverão desembolsar, até dezembro próximo, cerca de R$ 286,2 bilhões com artigos relacionados à moda, o que registra um acréscimo de 6,3% em comparação a 2025, quando o consumo foi de R$ 269,2 bilhões. A previsão é da *Pesquisa IPC Maps*, especializada em potencial de consumo nacional há mais de 30 anos, com base em dados oficiais. Segundo o estudo, só a categoria de vestuário confeccionado responderá por R$ 194,4 bilhões. Na sequência, estão calçados com R$ 78 bilhões, e joias, bijuterias e armarinhos movimentando R$ 13 bilhões. Na liderança do ranking nacional, o estado de São Paulo é responsável por aproximadamente R$ 71 bilhões desses gastos; seguido por Minas Gerais com R$ 31 bilhões; Rio de Janeiro e seus R$ 20,4 bilhões.

Construção/Consumo

A Black Friday de 2026 chega em um momento delicado para o setor de materiais de construção. Embora o período de promoções represente uma oportunidade para estimular a demanda e movimentar estoques antes do encerramento do ano, o cenário econômico impõe limitações à capacidade de consumo das famílias e aumenta a pressão sobre a rentabilidade das operações. Pesquisa da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil), divulgada no último dia 10, mostra que 51% dos consumidores das capitais pretendem aproveitar a Black Friday deste ano. Outros 31% ainda não decidiram se participarão das promoções, enquanto 19% afirmam que não pretendem comprar. O percentual de interessados representa uma queda de 37 pontos percentuais em relação a 2023.

Ar-condicionado

A Webcontinental comercializa com exclusividade o **Ar-Condicionado Split Inverter Philco PAC-12QG.** Espelhado, o modelo possui ciclo quente e frio que se diferencia pelo acabamento. O produto está disponível exclusivamente no *e-commerce* da varejista e integra as oportunidades da Black Friday, que acontece durante todo o mês de novembro. Além do visual diferenciado, o aparelho reúne recursos voltados à eficiência e ao conforto térmico. Disponibilidade é para 9.000 BTUS, 12.000 BTUS, 18.000 BTUS e 24.000 BTUS.

Este documento foi assinado digitalmente por Jornal Empresas E Negocios Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 3D36-0FAB-E3F8-7DA2.

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: http://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/3D36-0FAB-E3F8-7DA2 ou vá até o site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 3D36-0FAB-E3F8-7DA2

Hash do Documento

FF6DD9C2F0752F23953B8240C716613FC64F236E689B99B98DF7DA0286B7600B

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 17/11/2026 é(são) :

☑ Lilian Mancuso - 05.687.343/0001-90 em 17/11/2026 19:52 UTC-03:00
Nome no certificado: Jornal Empresas E Negocios Ltda
Tipo: Certificado Digital - JORNAL EMPRESAS E NEGOCIOS LTDA - 05.687.343/0001-90

Evidências

Geolocation: Location not shared by user.
IP: 172.16.4.29
AC: AC Certisign RFB G5